O VALOR DE UMA PEQUENA PALAVRA

É uma palavra composta de apenas três letras. Em gramática é apenas um monossílabo. Referimo-nos à palavra *não*.

Em São Mateus 5:37 lemos: "Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar, vem do maligno".

Há pessoas que não sabem quando dizer *sim*, quando dizer *não*.

Todos conhecemos pessoas que não sabem falar a verdade, desconhecendo totalmente a virtude da veracidade. Em contrapartida podemos lembrar-nos de indivíduos que nunca dizem uma mentira.

As palavras de Cristo nos devem levar a pensar que precisamos, muitas vezes, dizer *sim* e outras vezes dizer *não*.

Muito se tem escrito sobre o valor de viver positivamente. Os psicólogos nos informam que faz bem a saúde desenvolver uma atitude positiva para com a vida e que não enobrece a ninguém viver no domínio dos negativismos.

Norman Vincent Peale, considerado nos Estados Unidos o ministro de milhões de ouvintes, e também muito conhecido no Brasil, especialmente, através do seu livro *O Poder do Pensamento Positivo*, insiste bastante na tecla da necessidade de vivermos positivamente. Apesar destas úteis sugestões, há momentos em que é necessário e mesmo essencial saber dizer *não* e permanecer firme nesta atitude.

Aprenda a dizer *não*.

Muita gente vive uma vida atormentada, só porque não sabe dizer um *não* firme e ao mesmo tempo amável.

Quando nos pedem coisas emprestadas, que não gostamos de emprestar, temos coragem suficiente para dizer *não*?

Ao nos pedirem para fazermos algumas coisas que nos complicarão muito a vida, explicamos prudentemente a razão da nossa recusa?

Se os amigos nos oferecem alguma comida que não suportamos, comemos por delicadeza para depois nos arrependermos?

Li de uma dona de casa, que conseguiu serenidade, quando resolveu o problema de dizer não. Explica ela: "Eu me guio por algumas regras fixas". Se um vendedor bate à porta, ela diz delicadamente, mas com firmeza, "Meu marido não permite que eu compre coisa alguma na porta".

Tenho um colega que resolveu o problema de ficar fiador da seguinte maneira: Combinou com a esposa que não ficaria fiador de ninguém sem primeiro a consultar.

Uma pessoa de minha família ponderava: Seguindo à orientação bíblica não devo ficar como fiador. Prov. 6:1-5.

Ao dizer *não* mostre que o seu desejo era dizer *sim*. Pondere que refletiu sobre o caso, e deve ter feito mesmo, e apresente as suas razões com sinceridade. Deve-se fazer a pessoa sentir que o seu problema foi compreendido ainda que a resposta seja não.

O doutor William Reilly, autor de um livro sobre relações humanas, dá o seguinte conselho aos diretores de companhias sobre a maneira de tratar o empregado que quer aumento de salário, sem o merecer. "Sim, compreendo que você tem necessidade de um aumento, mas para que eu o possa dar, precisamos fazer com que seus serviços tenham mais relevância para a companhia. Vamos ver como se pode resolver este problema. O que você resolveria se estivesse no meu lugar?" Passe então a pesar os prós e os contras para mostrar o motivo por que a resposta tem de ser negativa.

Salomão nos apresenta um salutar conselho em Prov. 1:10 :

"Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não consintas".

Relata-nos a história que o filho do Rei Luís XVI e Maria Antonieta foi enviado para a casa de um sapateiro.

O envio do menino para esta casa teve uma dupla finalidade: 1ª) os pais tinham sido guilhotinados. 2ª) para que o sapateiro, que era um homem de baixa moral, corrompesse o menino. Quando o mandavam fazer alguma coisa ilícita ele respondia: "Eu não posso fazer isso". Ao lhe perguntarem a razão deste procedimento, ele afirmava: "Sou filho do rei."

O sapateiro apesar de sua insistência não conseguiu levar o pequeno para os maus caminhos. Muitas razões podem ser apresentadas para esta atitude, mas em nosso contexto, aquela que foi mais decisiva é a seguinte: Ele sabia dizer não.

Somos filhos do Rei dos reis e como estamos respondendo àqueles que nos querem levar às más ações? Estamos dizendo *não* ou condescendendo com suas insinuações?

**Exemplos de Pessoas que Souberam Dizer Não**

O livro *Medicações Matinais* de 1966, pág. 90, apresentou-nos estas idéias:

"Algumas pessoas acham difícil dizer *não*. Acham que precisam dizer *sim* para agradar a seus amigos, e que se disserem *não* deixariam de ser benquistas. É importante para todos nós saber quando convêm concordar e quando ficar só. Quando os pecadores nos convidam para unir-nos com eles, é tempo de dizer *não*. Melhor é perder um amigo e salvar vossa alma ao que conservar amizades duvidosas que vos prejudiquem o desenvolvimento do caráter.

"Muitas revistas hoje em dia se especializam no estudo de palavras. Uma pessoa que desejava acrescentar interesse a esse assunto, perguntou a certos especialistas qual era a palavra mais mal-empregada, e qual a mais útil. Esmagadora maioria votou em *sim* como a mais mal empregada e *não* como a mais útil. Quão desastroso é dizermos *sim* quando devemos dizer *não*."

1º) José.

Este valoroso jovem hebreu, respondeu com um sonoro "não", quando a tentadora esposa de Potifar o abordou com blandícias. Nenhuma outra palavra o teria salvo desta perigosa situação.

2º) Davi.

Quando seus servos o aconselharam a que matasse Saul, ele respondeu: "Não estenderei a mão contra o meu senhor, pois é ungido de Deus". I Sam. 24:10.

3º) Daniel e seus companheiros na corte babilônica.

O "não" de Daniel ao convite para participar do alimento do rei tornou-se um exemplo clássico de convicção.

Daniel também disse não à imposição dos sátrapas e presidentes do rei Dario.

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram decididos em dizer não para o rei Nabucodonosor. "Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste." Dan. 3:18.

4º) Vasti recusou apresentar-se perante uma multidão de bêbados. Ela foi decidida ao dizer *não* ao rei Assuero, embora essa sua decisão lhe custasse a perda da realeza. Ester 1:17.

5º) Neemias.

Os inimigos de Neemias conspiraram procurando intimidá-lo, para que ele não prosseguisse na reedificação dos muros, mas ele tinha uma firme decisão de continuar com todo o entusiasmo, por isso deu esta resposta:

"Enviei-lhes mensageiros a dizer: Estou fazendo grande obra, de modo que não poderei descer..." Neem. 6:3.

6º) Cristo nas tentações.

O nosso Salvador disse não às insinuações de Satanás para que lhe fizesse a vontade. Mat. 4:7 diz: "Não tentarás o Senhor teu Deus".

7º) Einstein.

Como todo o homem ilustre este cientista recebia milhares de cartas.

Uma companhia cinematográfica ofereceu-lhe um cheque em branco, para que ele estabelecesse a quantia por quanto se sujeitava a aparecer por alguns minutos num filme.

Grande indústria de automóveis ofereceu-lhe um carro no valor de 25 mil dólares, apenas para que se deixasse fotografar ao lado dele com uma legenda mais ou menos assim: "É meu e o uso todos os dias".

Além desses dois casos, há centenas de outros, aos quais a resposta do criador da teoria da relatividade sempre foi "não".

8º) Charles Lindbergh.

Aviador norte-americano, que em 1927 ganhou um prêmio de 25.000 dólares, por ter sido o primeiro aviador a voar entre Nova Iorque e Paris, sem escalas.

"Fazendo esta viagem em seu avião *O Espírito de S. Luís* em 33 h e 30 minutos, ele imediatamente se tornou um herói mundial. Recebeu cerca de três milhões de cartas de felicitações, e duzentos e cinqüenta mil cabogramas e telegramas. Ofertas de negócios num total de seis milhões de dólares lhe foram feitas. Seus presentes, que foram necessários três blindados para transportar, incluíam um avião-miniatura de diamante, distintivos e medalhas, cruzes, taças, variedades de condecorações. A maior festa pública até então realizada na cidade de Nova Iorque, foi dada em sua honra". M.M. 23/01/1966.

Uma companhia de cigarros ofereceu-lhe milhões de dólares para que ele declarasse que durante a viagem havia fumado tal marca de cigarro. A proposta era tentadora, mas Lindbergh não fumava e firmemente declarou: "Não posso fazê-lo porque isto seria uma grande mentira."

Era também abstêmio e em todos os banquetes que lhe ofereciam, ele declarava firmemente que não tomava bebidas alcoólicas.

Quando os nossos jovens são convidados para o cinema, baile e outras festas duvidosas qual tem sido sua atitude? Sabem eles com firmeza e polidez dizer não?

Infelizmente, há também muitos exemplos de pessoas, que foram incapazes de dizer "não".

Eva devia ter dito não ã serpente quando sugeria que ela comesse da árvore da ciência do bem e do mal. A incapacidade de dizer "não" foi o pecado original de Adão.

Se Sansão, Salomão, Saul, Judas e muitos outros personagens bíblicos tão-somente tivessem aprendido a dizer "não" eles ter-se-iam livrado de incontáveis aflições.

A nossa oração devia ser esta:

Senhor, no momento da tentação, concede-me a fortaleza de propor-me a dizer "não", e dizê-lo sem hesitação nem reserva.

**Não**

Jônatas Braga

Ofereceu-me um dia um certo moço a taça

Onde havia um licor...

Eu respondi-lhe então,

Fitando o seu olhar de alma perdida e lassa,

Eu respondi-lhe: Não.

Falou-me alguém do jogo e quis levar-me um dia

À casa onde se encontra a dor, a perdição;

Que coisa algum menino a isso respondia?

Eu respondi-lhe: Não.

Alguém se riu de mim por eu fugir do mal,

Não jurar, não mentir, nem dar afirmação

Àquilo que não vi. Que importa?

Afinal é melhor dizer: Não.

Se queres parecer um homem, disse alguém,

Toma um cigarro e fuma.

E eu mostrei então,

Meu distintivo manda praticar o bem

E respondi-lhe ainda: Não.